

NOME: DANILA SIMONE SILVA GREGÓRIO

TÍTULO: FLORÍSTICA E SIMILARIDADE EM FRAGMENTOS FLORESTAIS NA ZONA DA MATA MINEIRA

AUTORES: JAQUELINA ALVES NUNES FARIA, DANILA SIMONE SILVA GREGÓRIO, DANILA SIMONE SILVA GREGÓRIO, RANIELY SILVA SOUZA, JAQUELINA ALVES NUNES FARIA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA, SIMILARIDADE FLORÍSTICA, MATA ATLÂNTICA

#### RESUMO

Em Minas Gerais, as Florestas Estacionais Semidecíduais representam 86% da área dos remanescentes da Mata Atlântica e estão pulverizadas em incontáveis fragmentos, na maioria das vezes florestas secundárias localizadas em propriedades particulares. Este trabalho apresenta o levantamento florístico de plantas vasculares das RPPN's Vale das Araçongas e Refúgio do Sauá, remanescentes de florestas estacionais semidecíduais, montanas e afloramentos rochosos do Domínio Atlântico, situado no município de Alto Jequitibá, Minas Gerais. A lista florística foi feita a partir do material vegetal encontrado fértil. Para a identificação taxonômica foi utilizada literatura especializada e consultas a Herbário. Para a classificação utilizou-se o Sistema APG IV e lista de espécies da Flora do Brasil. Todas as espécies coletadas foram depositadas no HUEMG. Foi realizada análise de agrupamento baseados na presença e ausência das espécies a fim de comparar a composição florística da área de estudo com treze trabalhos publicados em fragmentos florestais na Zona da Mata de Minas Gerais. No levantamento florístico da área de estudo foram encontradas 38 famílias botânicas, 33 gêneros e 52 espécies. As Famílias de maior riqueza foram: Rubiaceae: 25 espécies; Bromeliaceae e Piperaceae com 15; Melastomataceae com 14; Orchidaceae com 10; Fabaceae com 7; Solanaceae e Euphorbiaceae com 5 espécies. O Gênero mais rico foi Psychotria, com 18 espécies, Piper com 11 e Tillandsia com 8 espécies. As áreas de estudo foram mais similares as áreas de Floresta ombrófila densa no PARNA Caparaó, ES e de RPPNs em Espera Feliz, MG que da flora do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro e de Viçosa, MG. Podemos afirmar que o número de espécies distribuídas entre as áreas estudadas, corroboram uma importante riqueza tendo em vista a conservação destes fragmentos. Além disso, a flora local é importante remanescente para subsidiar estudos ecológicos por apresentar similaridade com a Flora do Caparaó e entorno.